Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013 7

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013 15

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 76

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 78

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	107.515.296
Preferenciais	0
Total	107.515.296
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	374.364	362.118
1.01	Ativo Circulante	104.744	47.809
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.547	15.479
1.01.03	Contas a Receber	33.071	26.236
1.01.03.01	Clientes	33.071	26.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	588	3.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	588	3.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.538	2.987
1.01.08.03	Outros	10.538	2.987
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2.159	1.457
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	5.952	165
1.01.08.03.03	Outros ativos	2.427	1.365
1.02	Ativo Não Circulante	269.620	314.309
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.108	6.237
1.02.01.03	Contas a Receber	4.149	5.961
1.02.01.03.01	Clientes	4.149	5.961
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.959	276
1.02.01.09.03	Outros ativos	710	276
1.02.01.09.05	Ativos indenizatórios	3.249	0
1.02.02	Investimentos	131.761	118.430
1.02.02.01	Participações Societárias	131.761	118.430
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	131.761	118.430
1.02.03	Imobilizado	124.652	186.202
1.02.04	Intangível	5.099	3.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	374.364	362.118
2.01	Passivo Circulante	117.410	78.834
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.927	10.409
2.01.02	Fornecedores	3.446	1.759
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.446	1.759
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.314	3.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	796	981
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	796	981
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.518	2.363
2.01.03.02.01	Tributos a recolher	2.518	2.363
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.903	37.897
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.903	37.897
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.903	37.897
2.01.05	Outras Obrigações	77.820	25.425
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.763	4.726
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	36.763	4.726
2.01.05.02	Outros	41.057	20.699
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.463	6.573
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	1.045	981
2.01.05.02.05	Outros passivos	342	382
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	12.207	12.763
2.02	Passivo Não Circulante	148.114	90.109
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	88.726	41.503
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88.726	41.503
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	88.726	41.503
2.02.02	Outras Obrigações	57.743	48.143
2.02.02.02	Outros	57.743	48.143
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	46.208	46.747
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	11.535	1.396
2.02.04	Provisões	1.645	463
2.02.04.02	Outras Provisões	1.645	463
2.02.04.02.04	Provisão para Contigências	614	463
2.02.04.02.05	Provisão para Perda com Investimento	1.031	0
2.03	Patrimônio Líquido	108.840	193.175
2.03.01	Capital Social Realizado	82.010	70.971
2.03.04	Reservas de Lucros	6.872	127.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.793	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.835	-4.929
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.835	-4.929

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.872	120.474	38.249	81.168
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.316	-40.992	-14.419	-27.729
3.03	Resultado Bruto	36.556	79.482	23.830	53.439
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.848	-5.427	-2.855	-9.593
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-40.264	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.098	0	-13.354	-27.959
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.598	-2.273	-318	-506
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.848	37.110	10.817	18.872
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.708	74.055	20.975	43.846
3.06	Resultado Financeiro	-2.193	-4.328	-2.952	-5.853
3.06.01	Receitas Financeiras	1.657	3.570	523	1.161
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.850	-7.898	-3.475	-7.014
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.515	69.727	18.023	37.993
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-440	-895	-204	-338
3.08.01	Corrente	-475	-930	-204	-338
3.08.02	Diferido	35	35	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.075	68.832	17.819	37.655
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.075	68.832	17.819	37.655
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27043	0,64021	0,16574	0,35023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	29.075	68.832	17.819	37.655
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.075	68.832	17.819	37.655

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.077	25.838
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.471	32.043
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.727	37.993
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.737	3.876
6.01.01.03	Provisão para contingências	151	0
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-37.110	-18.872
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.143	2.809
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	6.823	6.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-669	-2.718
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.172	-6.051
6.01.02.02	Tributos a recuperar	2.519	-473
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-702	-726
6.01.02.04	Outros ativos	-1.423	-1.265
6.01.02.05	Fornecedores	1.687	2.978
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	7.518	3.435
6.01.02.07	Tributos a recolher	157	314
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-185	338
6.01.02.09	Outros passivos	-68	-1.268
6.01.03	Outros	-4.725	-3.487
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-934	-338
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-3.791	-3.149
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.230	-34.253
6.02.01	Adições ao Investimento	-7.567	-2.306
6.02.02	Adições ao imobilizado	-29.074	-31.152
6.02.03	Adições ao intangível	-2.589	-795
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.221	7.635
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	52.339	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-32.327	-1.528
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-476	-417
6.03.04	Partes relacionadas	26.258	11.830
6.03.05	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	-6.573	-2.250
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.068	-780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.479	11.986
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.547	11.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.039	0	-136.743	-27.463	0	-153.167
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.463	0	-27.463
5.04.08	Integralização do capital social	136.743	0	-136.743	0	0	0
5.04.09	Cisão	-125.704	0	0	0	0	-125.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.832	0	68.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.832	0	68.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.482	-17.576	1.094	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.094	1.094	0
5.06.05	Constituição da reserva de icentivo fiscal	0	0	11.953	-11.953	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	3.442	-3.442	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	1.087	-1.087	0	0
5.07	Saldos Finais	82.010	0	6.872	23.793	-3.835	108.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	77.079	0	-7.120	140.930
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	77.079	0	-7.120	140.930
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.655	0	37.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.655	0	37.655
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-1.096	1.096	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.096	1.096	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	77.079	36.559	-6.024	178.585

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	115.331	78.359
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.714	99.629
7.01.02	Outras Receitas	-24.240	-18.461
7.01.02.01	Deduções da Receita	-24.240	-18.461
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.143	-2.809
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.236	-15.623
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.524	-4.996
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.220	-3.935
7.02.04	Outros	-9.492	-6.692
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-4.107	-4.481
7.02.04.02	Outros	-5.385	-2.211
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.095	62.736
7.04	Retenções	-5.737	-3.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.737	-3.876
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.358	58.860
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.680	20.033
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.110	18.872
7.06.02	Receitas Financeiras	3.570	1.161
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.038	78.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.038	78.893
7.08.01	Pessoal	41.447	29.670
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.447	29.670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.485	760
7.08.02.01	Federais	895	338
7.08.02.03	Municipais	590	422
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.274	10.808
7.08.03.01	Juros	7.898	7.014
7.08.03.02	Aluguéis	8.376	3.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.832	37.655
7.08.04.02	Dividendos	27.463	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.369	37.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	373.594	379.291
1.01	Ativo Circulante	140.497	74.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	61.476	17.182
1.01.03	Contas a Receber	67.541	47.454
1.01.03.01	Clientes	67.541	47.454
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.231	4.425
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.231	4.425
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.249	4.994
1.01.08.03	Outros	9.249	4.994
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	4.255	1.945
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	171
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.994	2.878
1.02	Ativo Não Circulante	233.097	305.236
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.414	8.136
1.02.01.03	Contas a Receber	4.941	7.695
1.02.01.03.01	Clientes	4.941	7.695
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.473	441
1.02.01.09.03	Outros Ativos	1.224	441
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatorios	3.249	0
1.02.03	Imobilizado	166.231	267.054
1.02.04	Intangível	57.452	30.046

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	373.594	379.291
2.01	Passivo Circulante	102.452	86.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.786	16.585
2.01.02	Fornecedores	5.226	3.648
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.226	3.648
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.590	5.851
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.832	2.016
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.832	2.016
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.758	3.835
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	4.758	3.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.783	38.854
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.783	38.854
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.783	38.854
2.01.05	Outras Obrigações	43.067	21.193
2.01.05.02	Outros	43.067	21.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.463	6.573
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	1.212	1.120
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.185	737
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	12.207	12.763
2.02	Passivo Não Circulante	162.302	99.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	91.598	42.542
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	91.598	42.542
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	91.598	42.542
2.02.02	Outras Obrigações	66.072	56.455
2.02.02.02	Outros	66.072	56.455
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	54.357	54.981
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	11.535	1.396
2.02.02.02.05	Tributos a Recolher	180	78
2.02.04	Provisões	4.632	965
2.02.04.02	Outras Provisões	4.632	965
2.02.04.02.04	Provisão para Contigencias	4.632	965
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	108.840	193.198
2.03.01	Capital Social Realizado	82.010	70.971
2.03.04	Reservas de Lucros	6.872	127.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.793	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.835	-4.929
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.835	-4.929
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.614	220.601	68.965	136.254
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.215	-80.733	-26.224	-48.131
3.03	Resultado Bruto	68.399	139.868	42.741	88.123
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.092	-62.782	-21.105	-42.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.497	-59.688	-20.365	-41.914
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.595	-3.094	-740	-1.015
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.307	77.086	21.636	45.194
3.06	Resultado Financeiro	-3.147	-6.218	-3.486	-6.751
3.06.01	Receitas Financeiras	2.454	5.111	795	1.711
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.601	-11.329	-4.281	-8.462
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.160	70.868	18.150	38.443
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.085	-2.059	-400	-770
3.08.01	Corrente	-1.156	-2.130	-400	-770
3.08.02	Diferido	71	71	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.075	68.809	17.750	37.673
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.075	68.809	17.750	37.673
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.075	68.809	17.750	37.673
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27043	0,63999	0,16509	0,35040

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.075	68.809	17.750	37.673
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.075	68.809	17.750	37.673
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.075	68.832	17.819	37.655
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-23	-69	18

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.261	45.175
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.458	55.599
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	70.868	38.443
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.406	5.437
6.01.01.03	Provisão para contingências	418	0
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.065	4.814
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	7.701	6.905
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.102	-6.318
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-24.020	-15.069
6.01.02.02	Tributos a recuperar	3.055	-701
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-2.228	-887
6.01.02.04	Outros ativos	-2.901	-1.424
6.01.02.05	Fornecedores	1.806	4.875
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	11.068	6.594
6.01.02.07	Tributos a recolher	216	431
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	779	267
6.01.02.09	Outros passivos	-877	-404
6.01.03	Outros	-6.095	-4.106
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-2.134	-770
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-3.961	-3.336
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.735	-40.327
6.02.02	Adições ao imobilizado	-34.373	-37.048
6.02.03	Adições ao intangível	-3.147	-1.155
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-7.215	-2.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.768	-5.518
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	54.380	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-35.677	-2.003
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-533	-449
6.03.04	Partes relacionadas	171	-816
6.03.05	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	-6.573	-2.250
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.294	-670
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.182	12.744
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.476	12.074

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.039	0	-136.743	-27.463	0	-153.167	0	-153.167
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.463	0	-27.463	0	-27.463
5.04.08	Integralização do capital social	136.743	0	-136.743	0	0	0	0	0
5.04.09	Cisão	-125.704	0	0	0	0	-125.704	0	-125.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.832	0	68.832	-23	68.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.832	0	68.832	-23	68.809
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.482	-17.576	1.094	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.094	1.094	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de icentivo fiscal	0	0	11.953	-11.953	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	3.442	-3.442	0	0	0	0
5.06.07	Constituição da reserva de retenção de lucros	0	0	1.087	-1.087	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.010	0	6.872	23.793	-3.835	108.840	0	108.840

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	77.079	0	-7.120	140.930	6	140.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	77.079	0	-7.120	140.930	6	140.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.655	0	37.655	18	37.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.655	0	37.655	18	37.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-1.096	1.096	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atruibuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.096	1.096	0	0	0
5.07	Saldos Finais	70.971	0	77.079	36.559	-6.024	178.585	24	178.609

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	211.536	131.440
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	262.012	164.322
7.01.02	Outras Receitas	-41.411	-28.068
7.01.02.01	Deduções da Receita	-41.411	-28.068
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.065	-4.814
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.064	-25.805
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.182	-6.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.358	-6.597
7.02.04	Outros	-15.524	-12.700
7.02.04.01	Publicidade e propaganda	-7.855	-9.286
7.02.04.02	Outros	-7.669	-3.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	176.472	105.635
7.04	Retenções	-8.406	-5.437
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.406	-5.437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	168.066	100.198
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.111	1.711
7.06.02	Receitas Financeiras	5.111	1.711
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.177	101.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.177	101.909
7.08.01	Pessoal	76.635	48.017
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.635	48.017
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.865	1.492
7.08.02.01	Federais	2.059	770
7.08.02.03	Municipais	806	722
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.868	14.727
7.08.03.01	Juros	11.329	8.462
7.08.03.02	Aluguéis	13.539	6.265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.809	37.673
7.08.04.02	Dividendos	27.463	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.346	37.673

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Ser Educacional S.A. (Grupo Ser Educacional ou "Grupo") apresenta o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2013 e 2012, elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O Grupo Ser Educacional encerrou o primeiro semestre do ano de 2013 confirmando os sólidos fundamentos de seu modelo de negócios com o forte crescimento em novos alunos, manutenção de índices saudáveis em retenção de alunos, qualidade reconhecida com a melhora nas avaliações do MEC, expansão de margens nas unidades existentes e expansão significativa de margens nos campi recém adquiridos.

Em 2013, o Grupo Ser Educacional superou a marca dos 76 mil alunos matriculados, sendo um período de superação de metas para o Grupo. Em 09 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, localizada na cidade de Teresina, Estado de Piauí. Na mesma data, a Companhia também adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.

O Grupo possui dezessete empresas constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada e, reúne um Centro Universitário e dezesseis faculdades, distribuídas em onze Estados do país.

O Grupo Ser Educacional possui uma equipe focada em resultados, o que permite alcançar níveis crescentes de satisfação por parte de nosso corpo discente. O reflexo disso se traduz em mais crescimento, com comprometimento na qualidade de ensino oferecido aos nossos alunos.

Perfil corporativo

O embrião do Grupo Ser Educacional surgiu em 1994, quando foi criado o Bureau Jurídico com o objetivo de preparar candidatos para os concorridos concursos públicos.

No ano de 2003, o Grupo Ser Educacional ingressa na educação superior com a Faculdade Maurício de Nassau, em Recife, e vem sendo construído de forma gradual e sustentável. O Grupo mantém respeitadas instituições de ensino, alinhadas à nossa visão, missão, valores e nosso jeito de ser e fazer.

O Grupo Ser Educacional e suas instituições têm, acima de tudo, compromisso com o ser humano, sua realização pessoal e profissional. Nosso compromisso com a empregabilidade e o empreendedorismo é resultado do entendimento de nosso papel na formação do indivíduo, focada no crescimento pessoal nos termos mais amplos.

O objetivo do Grupo Ser Educacional é manter as melhor instituição de ensino em atuação no Norte e Nordeste. Como vetores de crescimento e criação de valor, têm como atributos (DNA): a liderança para decidir, inovar e reinventar; a competência de articular e mobilizar conhecimento, experiências, habilidades e atitudes; a ousadia para empreender, construir e gerar riquezas com responsabilidade; e a solidez de um grupo firme e estável. Todos esses atributos, potencializados pelo modelo de gestão profissional e de governança corporativa, somados à nossa visão, nossa missão, nossos valores e nosso modelo sistêmico, garantem ao grupo segurança, perenidade e reconhecimento.

O Grupo Ser Educacional sabe que atrair, reter e satisfazer as expectativas e necessidades de seus stakeholders é a forma de obter maior resultado e valor. Nossos diferenciais estratégicos estão na criatividade para o desenvolvimento de cursos que geram oportunidades reais de empreendedorismo e empregabilidade; na associação dos conceitos de globalização com o resgate e preservação do patrimônio cultural nacional; e no comprometimento com as semelhanças e diferenças de pessoas, culturas e ideias. Viver estes valores na prática nos diferencia no mercado e nos faz evoluir pessoal e profissionalmente.

Em 2013, o Grupo Ser Educacional estava presente em 11 estados do Norte e Nordeste, com 21 campus em operação. O Grupo possui mais de 285 cursos de graduação, graduação tecnológica, cursos técnicos e pós graduação lato sensu.

Cenário econômico e mercado de atuação

Neste exercício corrente, de 2013, a expectativa de mercado para o crescimento da atividade econômica brasileira é de 2,5%. O setor de ensino no Brasil continua no processo de grande expansão, e apresenta uma baixa penetração do mercado brasileiro de ensino superior, para a população entre 18 a 24 anos, no qual no Nordeste apenas 11% destes ingressam na graduação. Em países como Chile e Argentina, a participação aumenta para 55% e 69% respectivamente.

O suporte contínuo do governo aos programas de acesso a educação superior (FIES e ProUni) contribuiu especificamente para impulsionar a demanda por este ensino, o que torna o setor de educação gradualmente menos cíclico, uma vez que esses programas reduzem o efeito da evasão de alunos. O crescimento das matrículas de graduação no Nordeste apresentou um resultado de 129%, entre os períodos de 2001 a 2010.

O IPCA, índice que mede a inflação oficial do país, ficou em 6,7% no acumulado de 2013.

Destaques do resultado

Desepenho Econômico Financeiro

	Período findo em		Variação	
	30/06/2013	30/06/2012	Em R$	%
Receita Bruta	**262.012**	**164.322**	**97.690**	**59,5%**
Deduções da receita bruta	(41.411)	(28.068)	(13.343)	47,5%
Receita líquida	**220.601**	**136.254**	**84.347**	**61,9%**
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(80.733)	(48.131)	(32.602)	67,7%
Resultado bruto	**139.868**	**88.123**	**51.745**	**58,7%**
Despesas gerais, administrativas e outras despesas	(62.782)	(42.929)	(19.853)	46,2%
Resultado do serviço	**77.086**	**45.194**	**31.892**	**70,6%**
Resultado financeiro	**(6.218)**	**(6.751)**	**533**	**-7,9%**
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	**70.868**	**38.443**	**32.425**	**84,3%**
IR e CSLL	(2.059)	(770)	(1.289)	167,4%
Lucro líquido do período	**68.809**	**37.673**	**31.136**	**82,6%**

Alunos matriculados - Ao final do primeiro semestre de 2013, o Grupo atingiu uma base de 76 mil alunos matriculados – um aumento de 43,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo todos matriculados nos cursos presenciais.

Receita operacional líquida - Atingindo R$220,6 milhões no primeiro semestre 2013, a Receita operacional líquida do Grupo Ser Educacional cresceu 61,9% em relação ao ano anterior. Este resultado deve-se principalmente ao aumento da base total de alunos de 43,4% e da evolução positiva do ticket médio no período.

Custos dos serviços - O custo caixa como percentual da receita líquida apresentou ganho de eficiência de 7,1 pontos percentuais com ganhos relevantes nas rubricas de Pessoal (refletindo a eficiência no controle do custo docente que apresentamos no decorrer do ano).

Ticket médio - Em 2013, o ticket médio presencial somou R$545 com um crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto - O lucro bruto do Grupo Ser Educacional foi de R$139,9 milhões e sua margem sobre a receita operacional líquida foi de 63,4%, representando um perda de 1,3 pontos percentuais sobre o mesmo período do ano anterior.

Despesas gerais e administrativas - Em 2013, as despesas gerais e administrativas representaram 28,5% da receita líquida e apresentaram ganho na margem de 3 pontos percentuais.

Lucro líquido - O lucro líquido do Grupo Ser Educacional foi de R$68,8 milhões, 82,6% maior que o mesmo período do exercício anterior, em função principalmente do aumento de 61,9% na receita líquida e do ganho de eficiência nas linhas de custo e despesa, que levaram ao crescimento de 3,83% do EBITDA.

EBITDA

Em atendimento a Instrução CVM Nº 527 de 04 de outubro de 2012 que rege sobre a divulgação voluntária do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – Lajida) segue detalhamento abaixo:

	Período findo em		Variação	
	30/06/2013	30/06/2012	Em R$	%
Lucro(Prejuízo) Líquido	**68.809**	**37.673**	**31.136**	**82,6%**
(+) Depreciação e Amortização	8.406	5.437	2.969	54,6%
(+) Resultado financeiro	6.218	6.751	(533)	-7,9%
(+) IR/CS do Exercício	2.059	770	1.289	167,4%
EBITDA	**85.492**	**50.631**	**34.861**	**68,9%**
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	787		787	100,0%
(+) Receitas Financeiras	3.840	1.246	2.594	208,2%
(-) Alúguéis mínimos pagos	(4.143)	(3.993)	(150)	3,8%
EBITDA (EBITDA AJUSTADO)	**85.976**	**47.884**	**38.092**	**79,6%**

EBITDA Ajustado - No período, o Grupo Ser Educacional entregou R$ 85,5 milhões de EBITDA – aumento de 68,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior – e uma margem de 39,0%. A expansão da margem em relação ao ano anterior reflete o sucesso da melhor gestão de custos e despesas e do crescimento em 61,9% da receita operacional líquida.

Analise dos indicadores financeiros

	Período findo em	
	30/06/2013	30/06/2012
EBITDA	85.976	47.884
Investimentos efetuados no exercício	44.735	40.327
Dívida total líquida	46.905	42.162
Patrimônio líquido	108.840	178.267
Indicadores financeiros		
Investimentos / EBITDA	0,52	0,84
Dívida total líquida / EBITDA	0,55	0,88
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	0,30	0,19

Investimentos efetuados no exercício - Em 30 de junho de 2013, os investimentos efetuados pelo Grupo Ser Educacional foi de 0,52x o EBITDA. Havendo uma redução de 0,32x o EBITIDA em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Dívida total líquida / EBITDA - Em 30 de junho de 2013, a dívida total líquida do Grupo Ser Educacional representava 0,55x o EBITDA. Havendo uma redução de 0,33x o EBITIDA em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Colaboradores

O Grupo Ser Educacional encerrou o período com 5.408 colaboradores, dos quais 2.535 docentes e 2.873 nas áreas administrativas e de apoio ao ensino. No período, o Grupo pagou o equivalente a R$76,6 milhões em salários e encargos sociais, bem como investiu fortemente na capacitação de seus professores e colaboradores administrativos.

Auditores Independentes

O Grupo Ser Educacional declara que mantém contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações contábeis. A política de atuação da Grupo, quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto à empresa de auditoria se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor.

Agradecimentos

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos ao nosso corpo discente, corpo docente e demais colaboradores, fornecedores e instituições financeiras.

A Administração

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia era uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Recife, Estado de Pernambuco, com registro arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco.

O Grupo possui dezessete empresas constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada e, reúne um Centro Universitário e dezesseis faculdades, distribuídas em onze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de setembro de 2013.

1 (a) Cisão do capital social

Em 30 de maio de 2013 foram realizadas as cisões parciais de determinados ativos das sociedades ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda., CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda., ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. e ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda., todas subsidiárias da Companhia, sendo os acervos cindidos compostos por ativos imobilizados transferidos à Companhia.

Em 28 de junho de 2013, foi aprovada a cisão parcial da Companhia, com a transferência de determinados ativos à holding JJ Participações e Projetos Ltda. de ativos e passivos principalmente ativos imobilizados. A JJ Participações e Projetos Ltda. é uma empresa sob controle comum do acionista controlador da Companhia, portanto a transação foi efetuada a valor de livros.

Terrenos	43.677
Edificações	86.211
Aeronaves	8.567
Imobilizado cindido	138.455
Empréstimos a pagar cindidos	(4.912)
Compromissos a pagar cindidos	(7.839)
Acervo líquido cindido	125.704

Concomitantemente à cisão, foram firmados contratos de locação de longo prazo entre a Companhia e a JJ Participações e Projetos Ltda., garantindo à Companhia o direito de uso dos imóveis, a partir de 1 de julho de 2013, pelo prazo mínimo de 10 anos, prorrogável por igual período a critério exclusivo da Companhia. Os valores dos contratos foram determinados com base em laudo de avaliação de especialistas.

Não houve mudanças na distribuição do capital social da Companhia, mas sim uma redução de seu patrimônio líquido em valor equivalente ao acervo cindido no montante de R$ 125.704.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras

Notas Explicativas

intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros líquidos dos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim financial reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária" e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem da IAS 34 – *Interim financial reporting*, aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99	100,00	99,99
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.- CETEBA	99,99	99,99	100,00	99,99
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	99,99	100,00	99,99
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutri	99,99	99,99	100,00	99,99
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	99,99
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	99,99	100,00	99,99
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	99,99	100,00	99,99
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	*	100,00	*
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	***	100,00	***
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	99,99	*	100,00	*
Uninassau Participações S.A.	99,99	**	100,00	**
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	****	100,00	****

* Empresas adquiridas em 2013.
** A Uninassau Participações foi constituída em 2013 com a finalidade de se tornar uma subsidiária integral que detém a quota minoritária das empresas investidas, visando obter o controle indireto de 100% das investidas da Companhia.
*** A Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. –SIESPI detem 99,99% das quotas do Centro Integrado de Educação Superior do Piauí – CIESPI. A Companhia possui controle indireto de 100% da empresa.
**** A Winglet Escola de Aviação Ltda. detém licenças na Agência Nacional de Aviação Civil utilizadas nos cursos de pilotagem de aviões.

Notas Explicativas

O período de abrangência das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com baixo risco de mudança no valor, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa

Notas Explicativas

esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

2.7 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Licenças de operação

As licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como recredenciamento das Unidades. As licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu

Notas Explicativas

valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

Notas Explicativas

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confiram aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de indicador de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a Unidade Geradora de Caixa. O valor líquido de venda é determinado com base em contrato de venda entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo.

2.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

Notas Explicativas

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

2.12 Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil que transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo, são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, e sob estes contratos os ativos são reconhecidos inicialmente pelo menor valor entre o valor justo e pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato em contrapartida de um passivo financeiro, reconhecido pelo valor presente dos pagamentos do contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método de custo amortizado e considerando a taxa efetiva de juros do contrato.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.15 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

Notas Explicativas

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI" são isentas do Programa de Integração Social "PIS" e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social "COFINS".

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL", instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.16 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

Notas Explicativas

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de matrícula e mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.20 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.21 Reapresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A administração efetuou a alteração e está reapresentando essas demonstrações financeiras intermediárias para incluir determinadas informações descritivas nas notas 4, 7, 10, 16, 23 e 26. Essas divulgações referem-se, substancialmente, a complementos e cruzamentos de informações

Notas Explicativas

entre notas explicativas das demonstrações financeiras, com o objetivo de melhor detalhar e esclarecer aspectos qualitativos de divulgação nas referidas notas explicativas.

A administração aprovou originalmente as demonstrações financeiras intermediárias em 22 de agosto de 2013, elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária" emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB").

Devido às alterações descritas nas notas explicativas, como descrito acima, reapresentamos estas demonstrações financeiras intermediárias conforme aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de setembro de 2013.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Passivos contingentes

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributarias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 30 de junho de 2013, o saldo dos passivos contingentes consolidado é de R$ 4.632 (2012 - R$ 965). Vide Nota 24.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa para as UGCs fossem 1% maior que as estimativas da administração, a Companhia continuaria sem a necessidade do reconhecimento de perda (impairment) do ágio.

(c) Alocação de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos

Notas Explicativas

intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação dos valores justos dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. (Vide comentários na Nota 26).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras atreladas a taxa pós fixada do certificado de depósitos interbancário (CDI).

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (d) que demonstra também a movimenção da provisão para devedores duvidosos

Notas Explicativas

no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com sua política financeira, onde os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com risco de crédito BBB de acordo com agência de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

O índice de alavancagem da dívida líquida da companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de 30% e 25% respectivamente.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.
A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**
Em 30 de junho de 2013				
Dividendos a pagar	27.463			
Empréstimos e financiamentos	17.265	16.366	64.750	14.613
Arrendamento Mercantil	6.967	6.967	20.901	73.350
Fornecedores	3.446	6.967	6.967	
Compromisso a pagar	12.207	11.535		
Em 31 de dezembro de 2012				
Dividendos a pagar	6.573			
Empréstimos e financiamentos	39.531	14.043	27.843	2.085
Arrendamento Mercantil	6.967	6.967	20.901	76.835
Fornecedores	1.759			
Compromisso a pagar	12.763	1.396		

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**
Em 30 de junho de 2013				
Dividendos a pagar	27.463			
Empréstimos e financiamentos	19.462	18.056	65.919	14.613
Arrendamento Mercantil	8.287	8.287	24.861	87.177
Fornecedores	5.226			
Compromisso a pagar	12.207	11.535		
Em 31 de dezembro de 2012				
Dividendos a pagar	6.573			
Empréstimos e financiamentos	40.710	14.923	28.109	2.085
Arrendamento Mercantil	8.287	8.287	24.861	91.320
Fornecedores	3.648			
Compromisso a pagar	12.763	1.396		

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos bancários	108.381	81.396
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(61.476)	(17.182)
Dívida líquida	46.905	64.214
Total do patrimônio líquido	108.840	193.198
Total do patrimônio líquido adicionado a dívida líquida	155.745	257.412
Índice de alavancagem financeira	30%	25%

4.3 Analise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 06 de junho de 2013 (8,00% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Cenário Elevação do CDI e TJLP		
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Aplicações Financeiras	CDI	8,00%	10,00%	12,00%
54.030		4.322	5.403	6.484
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Debêntures de Instituições Financeiras	CDI	8,00%	10,00%	12,00%
-		-	-	-
Capital de Giro	CDI	8,00%	10,00%	12,00%
(91.022)		(7.282)	(9.102)	(10.923)
Finame	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
(9.032)		(452)	(565)	(677)
Posição Líquida		(3.411)	(4.264)	(5.116)

		Cenário Queda do CDI e TJLP		
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Aplicações Financeiras	CDI	8,00%	6,00%	4,00%
54.030		4.322	3.242	2.161
Operações	**Risco**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário (II)**	**Cenário (III)**
Debêntures de Instituições Financeiras	CDI	8,00%	6,00%	4,00%
-		-	-	-
Capital de Giro	CDI	8,00%	6,00%	4,00%
(91.022)		(7.282)	(5.461)	(3.641)
Finame	TJLP	5,00%	3,75%	2,50%
(9.032)		(452)	(339)	(226)
Posição Líquida		(3.411)	(2.558)	(1.705)

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa e bancos	6.555	2.922
Contas a receber de clientes	33.071	32.197
Partes relacionadas	5.952	165
	45.578	35.284
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras	53.992	12.557
	53.992	12.557
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	103.629	79.400
Arrendamento mercantis	47.253	47.728
Partes relacionadas	36.763	4.726
Fornecedores	3.446	1.759
Dividendos a pagar	27.463	6.573
Compromissos a pagar	23.742	14.159
	242.296	154.345

Notas Explicativas

(c) Consolidado

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa e bancos	7.446	4.619
Contas a receber de clientes	67.541	55.149
Partes relacionadas		171
	74.987	59.939
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras	54.030	12.563
	54.030	12.563
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	108.381	81.396
Arrendamento mercantis	55.569	56.101
Fornecedores	5.226	3.648
Dividendos a pagar	27.463	6.573
Compromissos a pagar	23.742	14.159
	220.381	161.877

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Numerários em caixa	94	39	346	189
Bancos - conta corrente	6.461	2.883	7.100	4.430
Apliacações financeiras	53.992	12.557	54.030	12.563
Caixa e equivalentes de caixa	60.547	15.479	61.476	17.182

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo – com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Mensalidades de alunos (a)	34.065	28.912	66.307	50.770
FIES a Receber (c)	7.860	4.866	21.213	12.117
Acordos a receber (b)	15.531	13.601	23.842	20.615
Creditos educativos a receber (c)	9.385	10.024	13.473	13.882
Outros	2.464	1.737	2.373	3.426
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(32.085)	(26.943)	(54.726)	(45.661)
	37.220	32.197	72.482	55.149
(-) Circulante	(33.071)	(26.236)	(67.541)	(47.454)
Não circulante	4.149	5.961	4.941	7.695

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Vencidas até 30 dias	3.846	2.834	8.134	5.158
Vencidas de 31 a 60 dias	4.023	2.218	6.928	4.052
Vencidas de 61 a 90 dias	2.328	2.437	5.257	4.415
Vencidas de 91 a 179 dias	3.925	3.312	8.146	5.858
Vencidas há mais de 180 dias	21.391	19.121	42.415	33.601
	35.513	29.922	70.880	53.084
Créditos a identificar	(1.448)	(1.010)	(4.573)	(2.314)
	34.065	28.912	66.307	50.770

(b) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	2.146	2.056	3.451	3.378
Vencidas até 30 dias	1.033	850	1.639	1.377
Vencidas de 31 a 60 dias	779	741	1.322	1.205
Vencidas de 61 a 90 dias	881	751	1.415	1.232
Vencidas de 91 a 179 dias	1.640	1.598	2.660	2.525
Vencidas há mais de 180 dias	9.052	7.605	13.355	10.898
	15.531	13.601	23.842	20.615

(c) Créditos educativos e FIES a receber

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educred, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Credito educativo a receber				
Fundaplub e Educred	9.385	10.024	13.145	13.882
Proeduc			328	
	9.385	10.024	13.473	13.882
(-) Circulante	(5.236)	(4.063)	(8.532)	(6.187)
Não circulante	4.149	5.961	4.941	7.695
FIES a receber				
FIES a receber	7.860	4.866	21.213	12.117
(-) Circulante	7.860	4.866	21.213	12.117

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades,

Notas Explicativas

negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida. A evidência objetiva de perda é observada na análise dos percentuais históricos (índices) de recuperação de valores abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo dos semestres e nos períodos de rematrícula. No presente momento o cálculo resultou na provisão dos títulos vencidos a mais de 180 dias.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

(i) Alunos FIES com fiador (foi constituída provisão para o percentual de 2,25% (2012 – zero) dos contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência).
(ii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída provisão para os 10% (2012 – zero) dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito (2012 – zero) sobre uma estimativa de 15% de inadimplência (2012 – zero), ou seja, 0,225%.
(iii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída para os 20% (2012 – zero) de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito (2012 – zero) sobre uma estimativa de 15% de inadimplência (2012 – zero), ou seja, 0,450%.
(iv) Para a provisão para perda constituída sobre o saldo dos depósitos vinculados baseados nos 2% da contribuição do FGEDUC (2012 – zero), constituídos a título de Garantia Mínima, sobre uma estimativa de 15% de inadimplência (2012 – zero).

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise individual do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No inicio do período / exercício	26.942	17.212	45.661	30.095
Baixa de créditos incobráveis				(1.332)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	5.143	9.731	9.065	16.898
No final do período / exercício	32.085	26.943	54.726	45.661

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, encontram-se vencidas, mas não *impaired* os seguintes valores:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Vencidas até 30 dias	4.980	3.807	9.947	6.773
Vencidas de 31 a 60 dias	4.849	3.061	8.336	5.462
Vencidas de 61 a 90 dias	3.302	3.289	9.685	5.845
Vencidas de 91 a 179 dias	5.855	5.124	11.343	8.877
Vencidas há mais de 180 dias				
	18.986	15.281	39.311	26.957

Essas contas referem-se a uma série de alunos independentes o qual os índices de inadimplência históricos da Companhia não indicam a necessidade de se constituir uma provisão para crédito de liquidação duvidososa.

8 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Tributos a recuperar				
Imposto de renda sobre aplicação financeira				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	521	2.287	1.857	2.980
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34		70	
Imposto sobre serviço - ISS			27	387
Pis e cofins a compensar	20	20	50	54
INSS a recuperar	13	504	13	504
Outros		296	214	500
	588	3.107	2.231	4.425

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	1.091	985	2.059	1.567
PIS e COFINS	76	79	271	165
Imposto de renda retido na fonte	228	299	675	646
INSS	787	787	787	787
IPTU a recolher	190	80	415	143
Outros	146	133	551	605
	2.518	2.363	4.758	3.913
Circulante	(2.518)	(2.363)	(4.758)	(3.835)
Não circulante				78

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos

(a) Composição do saldo (Controladora)

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Investimentos em empresas controladas	131.761	118.430
	131.761	118.430

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do exercício	118.430	78.339
Aumento de capital		19.384
Cisão do capital social das investidas (Nota 1a))	(51.475)	
Distribuição de lucros de subsidiárias		(14.513)
Participação nos lucros de subsidiárias	37.110	31.853
Reversão da provisão para perdas	1.045	78
Aquisição de controladas	26.669	3.394
Outras variações no patrimônio das subsidiarias	(18)	(105)
No final do exercício	131.761	118.430

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação (Controladora)

	Participação Direta	Participação Indireta	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento 31/12/2012	Goodwill 31/12/2012
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	99,99	1.737	3.016	1.737	3.016	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	5	61	5	61	
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	99,99	9.286	29.460	9.286	29.460	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	190	917	190	917	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	4.297	9.002	4.297	9.002	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99	9.208	11.909	9.208	11.909	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	1.326	198	1.316	198	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99	8.770	22.072	8.770	22.063	5.125
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99	(424)	13.882	(424)	13.872	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	99,99	1.160	330	1.159	330	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	99,99	(2.579)	995	(2.579)	1.462	1.043
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	99,99	(1.112)	845	(1.112)	2.106	959
Total					31.853	94.396	24.034

	Participação Direta	Participação Indireta	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento 30/06/2013	Goodwill 30/06/2013
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	100,00	331	3.346	331	3.346	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	(6)	55	(6)	55	
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	100,00	7.111	13.033	7.111	13.033	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	107	1.025	107	1.025	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	4.671	13.673	4.671	13.673	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	100,00	10.786	15.561	10.786	15.561	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	(115)	70	(115)	70	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	100,00	7.814	16.020	7.814	16.020	5.125
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	100,00	4.337	11.272	4.337	11.272	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	762	1.093	762	1.093	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	100,00	(2.026)	467	(2.026)	467	1.043
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	100,00	1.399	3.505	1.399	3.505	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	620	4.602	620	4.602	8.565
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	100,00	341	1.185			
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	99,99	100,00	1.319	10.107	1.319	10.107	5.213
Unimassau Participações S.A.	99,99	100,00					
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	100,00					120
Total					37.110	93.829	37.932

10 Intangível

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Total
Em 31 de dezembro 2012							
Saldo inicial	321	1.507	340	500	690		3.358
Aquisições		1.124	277	17		172	1.590
Amortização		(685)	(275)	(199)	(331)	(18)	(1.508)
Saldo contábil, líquido	321	1.946	342	318	359	154	3.440
Em 31 de dezembro 2012							
Custo	321	3.979	910	807	828	172	7.017
Amortização acumulada		(2.033)	(568)	(489)	(469)	(18)	(3.577)
Saldo contábil, líquido	321	1.946	342	318	359	154	3.440
Em 31 de março de 2013							
Saldo inicial	321	1.946	342	318	359	154	3.440
Aquisições	227	464	125	100			916
Amortização		(128)	(60)	(31)	(69)		(288)
Saldo contábil, líquido	548	2.282	407	387	290	154	4.068
Em 31 de março de 2013							
Custo	548	4.443	1.035	907	828	172	7.933
Amortização acumulada		(2.161)	(628)	(520)	(538)	(18)	(3.865)
Saldo contábil, líquido	548	2.282	407	387	290	154	4.068
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações *de software*	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	*Goodwill*	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro 2012									
Saldo inicial	449	1.569	810	500	690		21.144		25.162
Aquisições		1.195	829	17		172	2.890	1.728	6.831
Aquisições oriundas das combinações de negócios									(120)
Baixas	(120)								
Amortização		(729)	(550)	(199)	(331)	(18)			(1.827)
Saldo contábil, líquido	329	2.035	1.089	318	359	154	24.034	1.728	30.046
Em 31 de dezembro 2012									
Custo	329	4.368	2.136	807	828	172	24.034	1.728	34.402
Amortização acumulada		(2.333)	(1.047)	(489)	(469)	(18)			(4.356)
Saldo contábil, líquido	329	2.035	1.089	318	359	154	24.034	1.728	30.046
Em 31 de março de 2013									
Saldo inicial	329	2.035	1.089	318	359	154	24.034	1.728	30.046
Aquisições	224	468	554	100			17.660	11.600	30.606
Aquisições oriundas das combinações de negócios		9							9
Amortização		(137)	(135)	(31)	(69)				(372)
Saldo contábil, líquido	553	2.375	1.508	387	290	154	41.694	13.328	60.289
Em 31 de março de 2013									
Custo	553	4.845	2.690	907	828	172	41.694	13.328	65.017
Amortização acumulada		(2.470)	(1.182)	(520)	(538)	(18)			(4.728)
Saldo contábil, líquido	553	2.375	1.508	387	290	154	41.694	13.328	60.289
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20			

Notas Explicativas

Goodwill

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
CETEBA	4.140	4.140
ABES	8.405	8.405
SECARGO	4.362	4.362
ADEA	5.125	5.125
SESPS	1.043	1.043
FAUNI	959	959
CESP	8.565	
SIESPI	5.213	
Winglet	120	
	37.932	24.034

(b) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012	
	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Total	Licenças de cursos (i)	Total
SESPS	467		467	467	467
FAUNI	1.261		1.261	1.261	1.261
CESPI	4.404	508	4.912		
SIESPI	5.996	692	6.688		
	12.128	1.200	13.328	1.728	1.728

(i) As licenças de cursos e marcas adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíves identificados com vida útil indefinida são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas Unidades.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social,

Notas Explicativas

baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

	2012	2011
Margem bruta (a)	70%	70%
Taxa de crescimento (b)	3%	3%
Taxa de desconto (c)	12,3%	12,3%

(a) Margem bruta orçada

(b) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(c) Taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, baseada no custo médio ponderado do capital (CAPM), baseado nas médias de mercado.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos do negócio. O teste de recuperação dos ativos, efetuado em 31 de dezembro de 2012, não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. Para 30 de junho de 2013 a Companhia não realizou teste de recuperação, pois não foram encontrados indicadores de perda.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo – Controladora

	Computador	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2012											
Saldo inicial	1.856	52.776	3.636	88	10.215	2.058	3.562	38.594	112.785	29.334	142.119
Aquisições	2.500	25.404	2.556	166	124	688	1.852	43	33.333	18.475	51.808
Depreciação	(954)	(3.621)	(978)	(144)	(825)	(321)	(882)		(7.725)		(7.725)
Trasferências		13.062							13.062	(13.062)	
Saldo contábil, líquido	3.402	87.621	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.455	34.747	186.202
Em 31 de dezembro 2012											
Custo	4.787	107.772	7.721	424	12.428	3.640	9.524	38.637	184.933	34.747	219.680
Depreciação acumulada	(1.385)	(20.151)	(2.507)	(314)	(2.914)	(1.215)	(4.992)		(33.478)		(33.478)
Saldo contábil, líquido	3.402	87.621	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.455	34.747	186.202
Em 31 de março de 2013											
Saldo inicial	3.403	87.619	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	151.454	34.746	186.200
Aquisições	34	384	415			884	122	40	1.879	5.028	6.907
Depreciação	(207)	(909)	(236)	(20)	(207)	(76)	(227)		(1.882)		(1.882)
Saldo contábil, líquido	3.230	87.094	5.393	90	9.307	3.233	4.427	38.677	151.451	39.774	191.225
Em 31 de março de 2013											
Custo	4.822	108.155	8.136	424	12.428	4.524	9.646	38.677	186.812	39.774	226.586
Depreciação acumulada	(1.592)	(21.061)	(2.743)	(334)	(3.121)	(1.291)	(5.219)		(35.361)		(35.361)
Saldo contábil, líquido	3.230	87.094	5.393	90	9.307	3.233	4.427	38.677	151.451	39.774	191.225
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	10	20	6,7	10	20				

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2012											
Saldo inicial	3.010	64.295	8.007	219	10.215	3.618	6.962	38.600	134.926	60.217	195.143
Aquisições	3.500	28.202	5.152	166	124	2.098	2.912	43	42.197	41.340	83.537
Trasferências		45.652							45.652	(45.652)	
Depreciação	(1.448)	(4.501)	(2.109)	(193)	(825)	(624)	(1.926)		(11.626)		(11.626)
Saldo contábil, líquido	5.062	133.648	11.050	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.149	55.905	267.054
Em 31 de dezembro 2012											
Custo	7.438	157.547	16.013	752	12.428	7.441	16.680	38.643	256.942	55.905	312.847
Depreciação acumulada	(2.376)	(23.899)	(4.963)	(560)	(2.914)	(2.349)	(8.732)		(45.793)		(45.793)
Saldo contábil, líquido	5.062	133.648	11.050	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.149	55.905	267.054
Em 31 de março de 2013											
Saldo inicial	5.062	133.646	11.052	192	9.514	5.092	7.948	38.443	210.947	55.907	266.854
Aquisições	46	779	1.106			1.136	301	240	3.608	7.489	11.097
Aquisições oriundas de combinações de negócios	81	1.195	669	112		524	647		3.228		3.228
Depreciação	(364)	(1.453)	(523)	(39)	(207)	(183)	(408)		(3.177)		(3.177)
Saldo contábil, líquido	4.823	134.167	12.304	265	9.307	6.569	8.488	38.683	214.606	63.396	278.002
Em 31 de março de 2013											
Custo	8.128	159.708	18.376	949	12.428	9.517	18.101	38.683	265.890	63.396	329.286
Depreciação acumulada	(3.305)	(25.541)	(6.072)	(684)	(3.121)	(2.948)	(9.613)		(51.284)		(51.284)
Saldo contábil, líquido	4.823	134.167	12.304	265	9.307	6.569	8.488	38.683	214.606	63.396	278.002
Taxas anuais médias de depreciação	20	4	10	20	6,7	10	20				

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações

(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis – Controladora

A Companhia possui contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

			2013		2012
Tipo	Prazo do contrato	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios	de 20 a 21 anos	44.991	(11.638)	33.353	34.428

(c.ii) Propriedades em arrendamentos mercantis – Consolidado

O Grupo possui contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

			2013		2012
Tipo	Prazo do contrato	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios	de 20 a 21 anos	53.794	(13.558)	40.236	41.532

(c.iii) Garantias

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 junho de 2013, a Controladora possuía R$ 11.994 alienados fiduciariamente (31 de dezembro de 2012 - R$ 14.549), e o consolidado possuía R$ 17.480 alienados fiduciariamente (31 de dezembro de 2012 - R$ 17.101).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fornecedores nacionais	3.310	1.711	4.822	3.540
Prestadores nacionais	136	48	404	108
	3.446	1.759	5.226	3.648

13 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)		12.763		12.763
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	23.742	1.396	23.742	1.396
	23.742	14.159	23.742	14.159
(-) Circulante	(12.207)	(12.763)	(12.207)	(12.763)
Não circulante	11.535	1.396	11.535	1.396

(a) Referem-se ao contas a pagar de 50% dos valores das aquisições do imóvel da Sasderba (Associação Assistencial dos Servidores do DER-BA) em Salvador, do imóvel da Comercial Nortista em Aracaju, do imóvel da Diniz Engenharia em Recife e do Edifício Santo Albino em Recife.

(b) O registro desta obrigação presente de investimentos ocorre devido à cláusula contratual do Instrumento Contratual de Aquisição da ADEA – Sociedade de Desenvolvimento Avançado Ltda., onde houve uma retenção a título de *Escrow Account* no valor de R$ 871 e a título de caução no valor de R$ 325, montando o saldo de R$ 1.196 (2012 – R$ 1.196), cuja movimentação é autorizada apenas para pagamento de contingências, e que será liberado após 5 anos, da retenção a título de *Escrow Account* no valor de R$ 200 do Instrumento Contratual de Aquisição da Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe – SESPS. O saldo remanescente refere-se a compromisso a pagar decorrente da aquisição das Unidades do Piauí no montante de R$ 22.311, que será liberado durante um período de 2 anos.

Em 28 de junho de 2013 a empresa efetuou cisão de compromissos a pagar no valor de R$ 7.839. Os detalhes da operação estão na nota 1 a).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos financeiros	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	90.900	67.919	91.022	67.923
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	7.809	5.979	9.032	5.979
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	4.920	5.502	8.327	7.494
		103.629	79.400	108.381	81.396
(-) Circulante		(14.903)	(37.897)	(16.783)	(38.854)
Não circulante		88.726	41.503	91.598	42.542

(1) Garantidos com títulos em cobrança.

(2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, televisores, condicionadores de ar, entre outros.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
2014	13.950	12.832	15.519	13.614
2015	25.204	11.893	26.106	12.150
2016	21.937	11.175	22.210	11.175
2017	13.502	3.633	13.630	3.633
A partir de 2018	14.133	1.970	14.133	1.970
	88.726	41.503	91.598	42.542

Em 28 de junho de 2013 a empresa efetuou cisão de empréstimos e financiamentos no valor de R$ 4.912. Os detalhes da operação estão na Nota 1 (a).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Salários, encargos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Salários a pagar	5.904	2.945	9.275	4.889
Provisão para férias e encargos	10.037	5.921	16.768	9.104
Encargos sociais	1.869	1.441	3.588	2.457
Outros	117	102	155	135
	17.927	10.409	29.786	16.585

16 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o grupo possuem contratos de aluguéis de imóveis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de vinte anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixadas, e são atualizados anualmente pelo índice IGP-M, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos.

Os contratos foram calculados a valor presente a uma taxa de 1,05% a.m.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
2013	3.483	(2.977)	506	981
2014	3.483	(2.944)	539	
	6.966	(5.921)	1.045	981
Não circulante				
2014	3.483	(2.909)	574	1.113
2015	6.967	(5.704)	1.263	1.263
2016	6.967	(5.535)	1.432	1.432
2017	6.967	(5.342)	1.625	1.625
2018	6.967	(5.125)	1.842	1.842
2019 em diante	69.868	(30.396)	39.472	39.472
	101.219	(55.011)	46.208	46.747
	108.185	(60.932)	47.253	47.728

Consolidado	30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
2013	4.143	(3.557)	586	1.120
2014	4.144	(3.518)	626	
	8.287	(7.075)	1.212	1.120
Não circulante				
2014	4.144	(3.475)	669	1.292
2015	8.287	(6.819)	1.468	1.469
2016	8.287	(6.619)	1.668	1.668
2017	8.287	(6.391)	1.896	1.896
2018	8.287	(6.133)	2.154	2.154
2019 em diante	83.033	(36.531)	46.502	46.502
	120.325	(65.968)	54.357	54.981
	128.612	(73.043)	55.569	56.101

17 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social é dividido em 26.878.824 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 30 de junho de 2013 o valor de R$ 82.877 (R$ 71.837 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na emissão de ações ordinárias, sem valor nominal, a Companhia incorreu em gastos no montante de R$ 866. Esses gastos relativos à emissão das referidas ações foram registrados no patrimônio líquido da Companhia, como redutores da conta de capital social.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia aumentou o capital social no valor de R$ 66.534, sem emissão de novas ações, mdeiante a capitalização da reserva de retenção de lucros.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia aumentou o capital social no valor de R$ 70.209, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais.

Em 28 de junho de 2013 a empresa efetuou cisão do capital social no valor de R$ 125.704. Os detalhes da operação estão na Nota 1 (a).

Em 12 de agosto de 2013 a companhia aprovou o desdobramento de 4 notas de ações para cada 1 ação antiga. Portanto o capital social da Companhia passa a ser dividida em 107.515.296 ações ordinárias sem valor nominal. Os cálculos do lucro e do dividendo por ação foram ajustados retropsectivamente baseado neste desdobramento.

A composição acionária da Companhia está assim demonstrada (quantidade de ações):

	30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012
	Ordinárias	Total	%	Total
José Janguie Bezerra Diniz	94.274.036	94.274.036	87,68%	94.274.036
Jânyo Janguiê Bezerra Diniz	1.075.152	1.075.152	1,00%	1.075.152
Poah One Acquisition Holdings VII LLC	12.166.108	12.166.108	11,32%	12.166.108
	107.515.296	107.515.296	100,00%	107.515.296

(b) Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(c) Reserva legal

Notas Explicativas

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(d) Retenção de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e estará sujeito à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos e movimentações dos exercícios findos em 31 de dezembro referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado. Conforme Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a administração da entidade identificou bens ou conjuntos de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância essa medida em termos de provável geração futura de caixa, e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo em seus saldos iniciais.

(f) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária, ressalvado os casos em que o Acordo de Acionistas estabeleça diferente, quando aplicável.

Em 30 de junho de 2013, a Administração da Companhia deliberou a distribuição de dividendos intermediários. A distribuição foi realizada da seguinte forma:

	Consolidado 30 de junho de 2013
Lucro líquido do período	68.809
(-) Reserva de Incentivo Fiscal (a)	(24.377)
	44.432
Constituição da reserva legal	(3.442)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	40.990
Dividendo mínimo obrigatório calculado	10.248
Dividendos adicionais pagos e/ou propostos	17.215
No final do período	27.463
Média ponderadas de ações em circulação no final do período	107.515.296
Dividendos por ação (em reais)	0,26

Notas Explicativas

(a) A reserva de incentivo fiscal considerara para efeito de calculo de dividendos inclui a retenção de reservas de incentivo fiscal das controladas.

* Vide Nota 17 (a)

18 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	139.622	95.600	249.608	154.061
Mensalidade de pós graduação	1.889	2.143	7.100	5.933
Outras receitas	3.203	1.886	5.304	4.328
	144.714	99.629	262.012	164.322
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Impostos incidentes sobre serviços	(6.092)	(4.180)	(10.756)	(7.050)
Descontos, bolsas e abatimentos	(18.148)	(14.281)	(30.655)	(21.018)
	(24.240)	(18.461)	(41.411)	(28.068)
	120.474	81.168	220.601	136.254

19 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Pessoal e encargos	25.382	18.840	53.515	33.062
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.551	1.340	2.881	1.953
Energia elétrica, água e telefone	3.343	2.517	6.858	4.803
Depreciação e amortização	2.053	956	3.418	1.736
Aluguéis	8.376	3.794	13.539	6.265
Outros	287	282	522	312
	40.992	27.729	80.733	48.131

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Pessoal e encargos sociais	16.065	10.830	23.120	14.955
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	5.973	3.656	7.301	4.555
Publicidade e propaganda	4.107	4.481	7.855	9.286
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	5.143	2.809	9.065	4.814
Depreciação e amortização	3.684	2.920	4.988	3.701
Materiais de expediente	1.877	1.418	2.500	1.794
Tributos	590	422	806	722
Outros	2.825	1.423	4.053	2.087
	40.264	27.959	59.688	41.914

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(3.792)	(3.149)	(3.962)	(3.333)
Juros de arrendamentos mercantis	(3.032)	(3.088)	(3.740)	(3.569)
Descontos concedidos	(546)	(438)	(2.529)	(1.023)
Outros	(528)	(339)	(1.098)	(537)
	(7.898)	(7.014)	(11.329)	(8.462)
Receitas financeiras				
Juros	2.560	773	3.840	1.246
Rendimentos de aplicações financeiras	819	284	819	284
Ajuste a valor presente	152	77	385	150
Outros	39	27	67	31
	3.570	1.161	5.111	1.711
Despesa financeira, líquida	(4.328)	(5.853)	(6.218)	(6.751)

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.727	37.993	73.194	36.817
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	23.707	12.918	24.886	12.518
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	107	116	156	137
Equivalência patrimonial	(12.617)	(6.416)		
Despesas não dedutíveis	1.686	412	1.347	113
Compensação de prejuízo fiscal			(362)	
	12.883	7.030	26.027	12.768
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(11.953)	(6.692)	(24.377)	(12.465)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	930	338	1.650	303
Alíquota efetiva - %	1,33%	0,89%	2,25%	0,82%

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Receita bruta de vendas	4.409	4.290
Presunção 32% - Imposto de renda	1.411	1.373
Presunção 32% - Contribuição Social	1.411	1.373
Imposto de renda - Presumido	353	343
Contribuição Social- Presumido	127	124
Imposto de renda e contribuição social	480	467

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parte das operações de ensino superior de pós graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime do lucros presumido das investidas da Companhia.

(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	930	338	1.650	303
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			480	467
	930	338	2.130	770
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.727	37.993	70.868	38.443
Alíquota efetiva - %	1,33%	0,89%	3,01%	2,00%

23 Partes relacionadas

(a) Mútuos entre partes relacionadas

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo		
Mútuo		
FMN Clínica de Fisioterapia Ltda.	5	5
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	1.807	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	129	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	1.455	
Universo Professores Associados - FAUNI	1.808	
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	748	
Instituto Maurício de Nassau		160
	5.952	165
Passivo		
Mútuo		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	2.696	256
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	7.625	51
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	9.481	643
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	1.082	484
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	6.695	2.975
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	859	311
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA	5.935	6
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	246	
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	1.290	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	854	
	36.763	4.726

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo		
Mútuo		
Instituto Maurício de Nassau		171
		171

O mútuo com partes relacionadas referem-se a pagamentos realizados entre as empresas do Grupo para cobrir despesas incorridas. As transações foram feitas considerando a inexistência de juros e prazo para vencimento, portanto vencíveis a vista.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Remuneração total do pessoal-chave da administração	931	732	931	732

(c) Outras transações

	Controladora					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Pagamentos	Despesa	Passivo	Pagamentos	Despesa	Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	9.402	5.608	44.903	5.413	1.709	45.779
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)	500	500		410	410	
Construção de edificações (iii)				4.127		
Ações sociais (iv)	244			192		
Publicidade e propaganda (v)	180			178		
	10.326	6.108	44.903	10.320	2.119	45.779

	Consolidado					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Pagamentos	Despesa	Passivo	Pagamentos	Despesa	Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	9.402	5.608	44.903	5.413	1.709	45.779
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)	500	500		410	410	
Construção de edificações (iii)	133			5.144		
Ações sociais (iv)	244			192		
Publicidade e propaganda (v)	454			193		
	10.733	6.108	44.903	11.352	2.119	45.779

(i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa JJ Participações e Projetos Ltda, empresa pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de vinte anos, e estão registrados no balanço como propriedades em arrendamentos mercantis, e obrigações com arrendamentos mercantis. O prazo dos contratos são de vinte anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixadas, e são atualizados anualmente pelo índice IGP-M, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

(ii) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa E Lucena S/A, empresas pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados na cidade de Recife. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais, fixadas, e são atualizados anualmente pelo índice IGP-M, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

(iii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguiê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.

(iv) A Companhia firmou contratos com o Instituto Ser Educacional, empresa mantida pelo Ser Educacional S.A para realizar ações de responsabilidade social. As transações com esta empresa envolvem doação de recursos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

(v) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguiê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

24 Provisão para contingência

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Cível	322	247	810	529
Trabalhista	292	216	573	436
Trabalhista oriunda de combinação de negócio			3.249	
	614	463	4.632	965

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R$ 322 em 30 de junho de 2013 (R$ 247 em 31 de dezembro de 2012). A administração mantém provisão no montante de R$ 810 para o Grupo (R$ 529 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R$ 93 (R$ 391 em 31 de dezembro de 2012), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R$ 959 (R$ 391 em 31 de dezembro de 2012), para os quais não há provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

(i) 0035620-18.2006.8.17.0001 - Trata-se de ação civil pública visando a modificar a forma de pagamento da mensalidade em virtude do número de disciplina cursadas. A questão em apreço gira em torno do fato da sociedade cobrar a mensalidade dos seus clientes (alunos) pelo serviço ofertado, o que gerou irresignação frente aos consumidores que entendem que devem pagar a mensalidade por disciplina cursada, e não pelo valor total como se tivessem cursando todas as disciplinas daquele semestre. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R$ 300.

(ii) 008895-89.2006.8.17.0001 – Ação para caracterizar os descontos das mensalidades dos cursos da FMN como afronta aos princípios do direito consumidor, pois esses descontos podem chegam a aproximadamente 24%, e, supostamente, estaria tentando afastar a aplicação da multa legal de 2% previsto para as multas moratórias, revelando suposta, lucratividade excessiva da sociedade e grande onerosidade para os alunos consumidores. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R$ 30.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R$ 292 em 30 de junho de 2013 (R$ 216 em 31 de dezembro de 2012). A administração mantém provisão no montante de R$ 573 para o Grupo (R$ 436 em 31 de dezembro de 2012).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R$ 59 (R$ 300 em 31 de dezembro de 2012), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R$ 665 (R$ 391 em 300 de dezembro de 2012), para os quais não há provisão constituída.

(c) Tributário

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das poucas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R$ 3.780 (R$ 3.780 em 31de dezembro de 2012).

A Companhia informa, que, as ações classificadas com risco de perda remota, na mesma data, somam o valor de R$ 7.880.

Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar:

Notas Explicativas

(i) 0045068-73.2010.8.17.0001 - Ação ordinária contra o Município do Recife, objetivando a anulação de débito fiscal decorrente de processo administrativo Nº 07.39452.5.09, bem como a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária relativa ao recolhimento de ISS sobre valores não recebidos em função de desconto concedido a seus tomadores de serviço. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade conceder descontos escalonados para seus clientes (alunos) que pagarem a mensalidade antecipadamente, podendo pagar nos dias 5, 10, 20 e 30, onde o desconto diminui proporcionalmente com o passar dos dias. Neste caso o ISS é cobrado pela receita da empresa, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor inserido no boleto dos alunos, desconsiderando a receita auferida pela instituição quando da aplicação dos descontos, havendo a majoração da base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R$ 7.710.

(ii) 0045139–92.2010.8.02.0001 - Ação cautelar preparatória visando a suspensão da exigibilidade de crédito tributário alcançado pela suspensão nos termos da legislação através da impugnação em esfera administrativa, tendo a medida liminar deferida, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, estando pendente de julgamento. Em apertada síntese, a situação se refere ao fato da entidade educacional preencher todos os requisitos para o reconhecimento de sua imunidade tributária, dentre os quais não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando-os integralmente no país e na manutenção dos seus objetivos institucionais. Todavia, consoante afirma, vem sendo compelida pelo município de Maceió a recolher o imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), inclusive com a lavratura dos autos de infração n.º 2007.000.21712 e 2007.000.21742, e que, não obstante o manejo dos recursos administrativos pertinentes, até o presente momento não obteve êxito. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R$ 165.

(iii) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, consequentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R$ 305.

(iv) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R$ 2.496.

(d) Contingências indenizatórias trabalhistas oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

25 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da

Notas Explicativas

sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo do lucro e por ação foi ajustado retrospectivamente baseado no desdobramento de ações ocorrido em agosto de 2013, conforme detalhado na Nota 17.

	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	68.832	37.655
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	107.515	107.515
Lucro básico por ação - R$	0,64	0,35

26 Combinação de Negócios

(i) Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS

Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS, com sede na Cidade de Aracaju, Estado de Sergipe. A contraprestação pela compra foi de R$ 906, sendo pago em 2012 o valor de R$ 706 e o saldo a pagar a ser realizado até o fim do exercício de 2013.

A Unidade possui aproximadamente 100 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 2 cursos de graduação. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda. - SESPS, os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	SESPS
Contraprestação pela compra	906
Caixa e equivalentes de caixa	56
Clientes	63
Intangível	31
Licenças (intangível identificado)	467
	52
Fornecedores	(46)
Obrigações trabalhistas	(229)
Obrigações tributárias	(34)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(34)
Partes relacionadas	(463)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(137)
Goodwill	1.043
	906

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e

Notas Explicativas

também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições.

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos;

ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto.

A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* ("WOWM"). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

A demonstração do resultado consolidada do exercício de 2012 inclui, desde a data de aquisição e para o exercício social de 2012, receitas e prejuízo nos montantes de R$ 433 e R$ 2.579, respectivamente.

(ii) Universo Professores Associados - FAUNI

Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Universo Professores Associados S/S Ltda. - FAUNI, com sede na Cidade de Belém, Estado do Pará. A contraprestação pela compra foi de R$ 1.600, sendo pago à vista.

A Unidade possui aproximadamente 80 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 10 cursos de graduação. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários do Universo Professores Associados S/S Ltda. - FAUNI, os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	FAUNI
Contraprestação pela compra	1.600
Caixa e equivalentes de caixa	126
Clientes	511
Licenças (intangível identificado)	1.261
Fornecedores	(70)
Obrigações trabalhistas	(52)
Obrigações tributárias	(21)
Outras contas a pagar	(398)
Partes relacionadas	(716)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	641
Goodwill	959
	1.600

Notas Explicativas

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições.

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos;

ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto.

A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* ("WOWM"). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

A demonstração do resultado consolidada do exercício de 2012 inclui, desde a data de aquisição e para o exercício social de 2012, receitas e prejuízo nos montantes de R$ 3.637 e R$ 1.112, respectivamente.

(iii) Faculdade Piauiense e Faculdade Aliança

Em 09 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, localizada na cidade de Teresina, Estado de Piauí. Na mesma data, a Companhia também adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. A contraprestação pela compra foi de R$ 29.798, sendo pago até 30 de junho de 2013 o valor de R$ 7.488 e o resto a pagar em 4 parcelas semestrais até fevereiro de 2015.

As Unidades possuem aproximadamente 4.800 alunos alocados em 3 campi, e contém no seu portfólio 19 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.	Total
Contraprestação pela compra	16.239	13.559	29.798
Ativos de indenização	(2.021)	(1.228)	(3.249)
Total da contraprestação	14.218	12.331	26.549
Caixa e equivalentes de caixa	255	97	352
Clientes	2.611	1.922	4.533
Tributos a recuperar	508	353	861
Outras contas a receber	80		80
Intangível	10		10
Licenças (intangível identificado)	5.996	4.404	10.400
Marcas (intangível identificado)	692	508	1.200
Imobilizado	2.739	494	3.233
Fornecedores	(405)	(370)	(775)
Emprestimos e financiamentos		(848)	(848)
Provisão para contingências	(2.021)	(1.228)	(3.249)
Obrigações trabalhistas	(378)	(401)	(779)
Obrigações tributárias	(1.025)	(1.109)	(2.134)
Outras contas a pagar	(57)	(56)	(113)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	9.005	3.766	12.771
Goodwill	5.213	8.565	13.778
	14.218	12.331	26.549

Um passivo contingente no valor de R$ 3.249 foi reconhecido considerando a estimativa do valor justo baseado em informações dos consultores jurídicos da Companhia, referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., para as quais não há uma data específica determinada para desembolsos futuros. Em 30 de junho de 2013, não houve mudanças no valor reconhecido para o passivo na data de aquisição, uma vez que não houve qualquer mudança nos resultados ou premissas usados para desenvolver as estimativas.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Adicionalmente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 30 de junho de 2013. Considerando que, pelos termos do acordo o valor a ser indenizado refere-se ao valor de provável desembolso futuro relativo a referida ação, o valor contabilizado do ativo de indenização reflete o valor da referida ação e, portanto, não foi necessário a estimativa de faixas de valores prováveis para o referido ativo.

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições.

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

Notas Explicativas

i) **Contas a receber de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando a realização dos créditos adquiridos. Essa estimativa de valor justo já considera eventuais expectativas de perdas na realização.

ii) **Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto.

A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método *With or Without Method* ("WOWM"). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

iii) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o *Relief-from-Royalty Method*, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

A demonstração do resultado consolidada inclui, desde a data de aquisição, receitas e lucro líquido nos montantes de R$ 5.925 e R$ 620, respectivamente, gerados pelo Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESP. As parcelas correspondentes à receita e lucro líquido da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda-SESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. desde a data da aquisição são de R$ 9.193 e R$ 1.319.

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

(iv) Winglet

Em 01 de março de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Winglet Escola de Aviação Ltda., sociedade limitada, com sede na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco. A contraprestação pela compra foi de R$ 120, sendo R$ 79 pagos à vista, e R$41 retido para compensação de dívida líquida a ser apurada, com pagamento previsto para agosto de 2013.

A Winglet Escola de Aviação Ltda. detém licenças na Agência Nacional de Aviação Civil utilizadas nos cursos de pilotagem de aviões.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da Winglet Escola de Aviação Ltda., os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Winglet
Total da contraprestação	120
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Goodwill	120

O *goodwill* que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura da Unidade. Não se espera que o *goodwill* reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. Essa aquisição, está inserida no foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas em novos mercados e também a obtenção de ganhos por sinergias com a estrutura operacional do Grupo, expansão na oferta de cursos que geram e suportam a expectativa de rentabilidade futura oriunda de tais aquisições.

Não há reflexos na demonstração do resultado consolidada desde a data de aquisição e para o período de 6 meses caso esta combinação tivesse ocorrido no início de 2013.

Notas Explicativas

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

28 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de junho de 2013, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R$ 28.000.000
Incêndio de bens do imobilizado (Caso aeronáutico)	US$ 8.300.000
Incêndio de bens do imobilizado (R.E.T.A aeronáutico)	R$ 978.245
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R$ 5.000.000

29 Eventos subsequentes

(a) Faculdade Decisão

Em 09 de julho de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade Educacional Paulista Ltda (FADE), com sede na Cidade de Paulista, Estado de Pernambuco, pelo valor de R$3.380, pagos da seguinte forma:

(i) R$140 pagos à vista.

(ii) R$3.240 pagos em 36 prestações mensais e consecutivas de R$90 a partir de agosto de 2013. Atualizadas a cada 12 meses pelo IGPM.

A Companhia está em processo de avaliação dos ativos e passivos líquidos adquiridos nesta combinação, consequentemente não dispõe de informações adicionais sobre a referida combinação que sejam passíveis de divulgação.

A sociedade é mantenedora da Faculdade Decisão e possui aproximadamente 655 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 5 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumento sua presença nesse mercado.

(b) Faculdade Juvêncio Terra Ltda.

Em 25 de julho de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda. (Faculdade Juvêncio Terra), com sede na Cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, da seguinte forma: 530 alunos 5 cursos

(i) O valor de aquisição foi de R$ 5.000

(ii) Retenção de R$ 5.000 para compensação de dívida líquida apurados na data da transação. O valor foi descontado do preço.

A Companhia está em processo de avaliação dos ativos e passivos líquidos adquiridos nesta combinação, consequentemente não dispõe de informações adicionais sobre a referida combinação que sejam passíveis de divulgação.

A sociedade é mantenedora da Faculdade Juvêncio Terra e possui aproximadamente 530 alunos alocados em 1 campus, e contém no seu portfólio 5 cursos de graduação, bacharelados e tecnólogos. Como resultado dessa aquisição, espera-se que a Companhia aumento sua presença nesse mercado.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Desdobramento das ações

Em 12 de agosto de 2013 a companhia aprovou o desdobramento de 4 notas de ações para cada 1 ação antiga. Portanto o capital social da Companhia passa a ser dividida em 107.515.296 ações ordinárias sem valor nominal. Adicionalmente, foi aprovada a fixação do capital autorizado da Companhia até o limite de 137.515.296 ações ordinárias sem valor nominal, ou seja, 30.000.000 novas ações ordinárias adicionais.

* *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ser Educacional S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais da Ser Educacional S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Ser Educacional S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim financial reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras intermediárias individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Educacional S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária".

Opinião sobre as demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ser Educacional S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – "Demonstração intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim financial reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária”. No caso da Companhia, essas práticas diferem da IAS 34 – Interim financial reporting, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Reemissão das demonstrações financeiras intermediárias
e relatório de auditoria

Conforme descrito na Nota 2.21 às demonstrações financeiras intermediárias, a administração promoveu a atualização e reemissão das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2013 em virtude dos assuntos descritos nessa nota. Emitimos nosso relatório de auditoria original em 22 de agosto de 2013 sobre as demonstrações financeiras emitidas anteriormente. Devido à atualização descrita na Nota 2.21, emitimos esse novo relatório de auditoria sobre essas demonstrações financeiras reemitidas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recife, 30 de setembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/O-3 "S" PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Ser Educacional S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

Recife, 30 de setembro de 2013

Jânyo Janguiê Bezerra Diniz
Diretor Presidente

Nazareno Habib Ouvidor Bichara
Diretor Financeiro

Adriano Lisboa de Azevedo
Diretor de Operações

Simone Bergamo Silva Barreto
Diretora Acadêmica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Ser Educacional S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

Recife, 30 de setembro de 2013

Jânyo Janguiê Bezerra Diniz
Diretor Presidente

Nazareno Habib Ouvidor Bichara
Diretor Financeiro

Adriano Lisboa de Azevedo
Diretor de Operações

Simone Bergamo Silva Barreto
Diretora Acadêmica